



KAIRA LOORO | ARQUITETURA PARA A PAZ

COMPETIÇÃO DE ARQUITETURA CASA DAS MULHERS

em prol da igualdade dos generos na **Africa**



CASA DAS MULHERES

A fim de eliminar qualquer forma de discriminação,
em prol da igualdade dos generos e da emancipação das
mulheres na Africa.

INTRODUÇÃO	3
TEMA DO CONCURSO	4
IGUALDADE DOS GENEROS	6
ENQUADRAMENTO DO PROJEITO	12
O PROJETO	19
A CONSTRUÇÃO	20
PRÊMIOS	21
JURI	22
INSCRIÇÃO	25
CALENDÁRIO E PRAZOS	25
DOCUMENTOS	26
FINALIDADE DO CONCURSO	27
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	28
KAIRA LOORO	29
BALOUO SALO	32
FAQ	35
CAUSAS DE EXCLUSÃO	35
REGRAS	35
NOTAS E CONDIÇÕES	37
PARCEIROS	38



INTRODUÇÃO

O desenvolvimento rural, a eliminação das barreiras, a redução das desigualdades, a criação de um ambiente durável e sustentável dependem do compromisso que cada componente da sociedade assume diretamente ou não diretamente em relação à coletividade.

Essa igualdade de gêneros torna-se fundamental para a construção de uma sociedade imparcial onde cada um, na base do back-ground pessoal e das próprias possibilidades, pode contribuir de maneira de-

terminante ao desenvolvimento sustentável.

O concurso neste sentido propõe um desafio: a projeção de uma “Casa das mulheres” cuja concepção tenha o fim da promoção da igualdade dos gêneros como característica essencial no desenvolvimento rural. A arquitetura terá que constar um espaço para a atuação das atividades de sensibilização, formação e desenvolvimento; tudo sempre em nome da igualdade.

TEMA DO CONCURSO

O objetivo do concurso consiste na realização de uma “Casa das mulheres” através de uma arquitetura simbólica, ecológica e inspirada das tradições locais. Um espaço onde as associações e os diferentes elementos da sociedade poderão encontrar-se e dialogar sobre os demais assuntos em termo de igualdade e direitos humano, outorgando assim o envolvimento e a emancipação da comunidade das mulheres, a favor do desenvolvimento social, econômico e político do território.

A paridade de fato não é representada somente para um direito humano fundamental, mas sim para uma condição necessária para um mundo próspero. Outorgar a todos o acesso, sem distinção, a educação, tratamentos médicos e ao trabalho assim como a possibilidade de presenciar aos procedimentos de decisão, promover a economia sustentável, do qual poderão beneficiar-se a sociedade e o gênero humano inteiro.

Hoje, na África subsaariana, Oceania e na Ásia ocidental, as moças têm que enfrentar vários obstáculos para outorgar o acesso aos ensinos primários e médios, isso devido a causas políticas e culturais.

Na África do norte, as mulheres possuem apenas um quinto dos lugares de trabalho retribuídos fora do âmbito rural, e somente em 46

países elas representam mais do 30% dos assentos nos parlamentos nacionais.

A Organização das Nações Unidas tem declarado como 5º assunto dos “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” (veja “Sustainable Developments Goals”) justamente a paridade dos gêneros, sendo uma característica determinante para o futuro das novas gerações, a fim de cancelar qualquer forma de discriminação e violência, garantindo a preservação dos direitos de todos os gêneros e também com o intento de estabelecer um serviço de proteção social para outorgar a participação feminina nos demais níveis e ocasiões de tomada de decisões.

A promoção deste assunto, bem como a preservação dos direitos das mulheres, representam o foco central do concurso, constando na realização da “Casa das Mulheres”, cuja arquitetura deverá integrar-se ao contexto ambiental e cultural de destino, promovendo os valores da igualdade e interpretando-os em chave arquitetônica ecológica e sustentável, sendo realizável em auto-construção junto com a comunidade local.



**EM MUITOS PAÍSES AFRICANOS,
AS MULHERES REPRESENTAM MAIS
DE 60% DA FORÇA DE TRABALHO
NA AGRICULTURA**

No entanto, elas não têm a mesma acessibilidade à educação, recursos econômicos, logística e equipamento de trabalho masculino



IGUALDADE DOS GÊNEROS

O concurso tem seu foco nos ideais de igualdade dos gêneros bem como a emancipação das mulheres em quanto princípios das leis fundamentais dos direitos humanos, das declarações e convenções das organizações internacionais como a das Nações Unidas ou a União Africana entre outras.

Abaixo alguns exemplos desses instrumentos fundamentais (disponibilizados para o concorrente):

- Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação das Mulheres (CEDAW);
- Estratégia Convencional para a Promoção da Igualdade dos Gêneros (Gender Equality Strategy);
- Protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos das Mulheres na África (Maputo Protocol);
- Declaração Solene sobre Igualdade de Gênero na África;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Conforme essas declarações e convenções o “Gênero” refere-se aos atributos sociais ou as oportunidades relacionadas ao ser homem ou mulher, assim como as relações entre os dois, ou entre moças e moços. Estes atributos, oportunidades e relações são construídos a partir de uma base social e aprendidos através de processos de socialização.

O gênero determina o que está suposto, permitido e avaliado sobre a mulher ou o homem em referencia ao contexto examinado.

A maioria das sociedades mostram diferenças e desigualdades entre

mulheres e homens em termo de responsabilidades assinadas, atividades de pertença, acesso e controle dos recursos inclusive na tomada de decisões.

Outros critérios importantes a fim da análise socio-cultural inclui a classe, raça, nível de pobreza, etnia e idade.

Igualdade entre mulheres e homens (Gender Equality): refere-se, pelo contrário, a paridade de direitos, responsabilidades e oportunidades. Igualdade não significa que homens e mulheres são iguais, mais que os direitos, responsabilidades e as oportunidades de cada um não dependerão de fato do gênero de nascimento. Neste sentido, os interesses, as exigências e as prioridades das mulheres ou dos homens não de ser avaliados em consideração da diversidade dos diferentes grupos. A igualdade, de fato, não pode ser limitada a questão das mulheres, porém, há de envolver a pleno título os homens da mesma forma. Ao mesmo tempo, esta representa tanto o valor dos direitos humanos quanto uma escala de avaliação do desenvolvimento sustentável, com atenção em particular ao respeito dos direitos internacionais do ser humano.

Percentual de Disparidade Global entre Gêneros

A fim da avaliação das disparidades / paridades, entre gêneros de um tal contexto ou setor, usa-se geralmente um parâmetro conhecido como “Gender Gap”, ou Disparidade entre Gêneros. Isto calcula-se através de uma percentual baseada na média estimada em relação à

população. Em 2020, o Global Gender Gap alcançou até os 68,6% de pontos percentuais. A partir deste resultado, a falha que hoje em dia há de ser recuperada para alcançar a paridade dos gêneros, é representada para o 31,4%. O valor de 100% indicaria uma perfeita igualdade entre homem e mulher. Sobre 149 países, nos últimos anos, 101 conseguiram melhorar essas percentuais e os restantes 48 ficaram no mesmo nível ou pioraram até. Infelizmente, nenhum dos países conseguiu a total paridade. O melhor resultado foi alcançado pela Islândia, com um valor de 82%.

A top ten mundial inclui 4 países da Europa do Norte (1° Islândia, 2° Noruega, 3° Finlândia, 4° Suécia), um da América do Sul (5° Nicarágua), um da Ásia Oriental e região do Oceano Pacífico (6° Nova Zelândia), três outros da Europa Ocidental (7° Irlanda, 8° Espanha, 10° Alemanha) e mais um da África Subsaariana (9° Ruanda). Até este momento a África Subsaariana cobriu o 68% do próprio Gender Gap. Este resultado representa já um grande progresso em comparação ao ano passado, levando o país a diminuir os 95 anos estimados necessários para preencher a discrepância. Entre os 33 países do continente, 21 ganharam pontos em percentual e 12 perderam, descendo de posição comparado ao ano passado. Os progressos mais importantes foram estabelecidos para a Etiópia que quase reduziu de 5 pontos percentuais seu Gender Gap ao longo de um ano, preenchendo o 70,5% das próprias diferenças globais entre gêneros. A paridade em termo de educação foi alcançada exclusivamente em três países: Botswana, Lesoto e Namíbia. A igualdade dos gêneros, em relação à área da saúde e sobrevivência, é relativamente atacante na maioria dos estados enquanto a expectativa de vida continua atestando-se baixa seja para os homens, seja para as mulheres.

Para o que consta a participação ao trabalho por parte das mulheres, esta mantém-se relativamente alta na maior parte dos estados da África Subsaariana. Burundi, Guiné, Ruanda e Leoa, constam tantas mulheres quantos homens no mercado de trabalho, porém, no Senegal, país com rendimento menor, a percentual mínima de mulheres envolvida nesta área é de 36%.

No que pertence o “empowerment” político (ato de empoderamento em termo político), 21 países atestam uma percentual de apenas 20% e 30%, a parte o caso do Ruanda (único, país onde a percentual regional de mulheres ao parlamento chegou ao 50%). As mulheres na Nigéria só podem contar com o 3,4% dos membros do parlamento. Ao mesmo tempo, as mulheres presentes em posições ministeriais representam entre o 18% e o 8%, em 15 países. Ruanda, África do Sul e Etiópia são exemplos positivos importantes, com uma percentual de 48% de mulheres entre os ministros.

O Concurso está inserido no contexto do Senegal, que atesta um índice geral de 68%, colocando-se assim ao 99° lugar em escala global. A igualdade presente na vida política ou nas tomadas de decisões, chega em média, apenas ao 33% nos estados Subsaarianos, como também as oportunidades econômicas geralmente atestam o nível de 55%.

Os concorrentes podem beneficiar dos documentos disponibilizados sobre o Gender Gap em relação aos vários setores ao nível global, uma ficha com dados e informações sobre o Senegal, assim como relatos do Ministério de pertença.

Fontes e Bibliografia: Un Women, Africa Union, Ministry of Women (Senegal), UN Global Compact, World Forum, International Women’s Day.



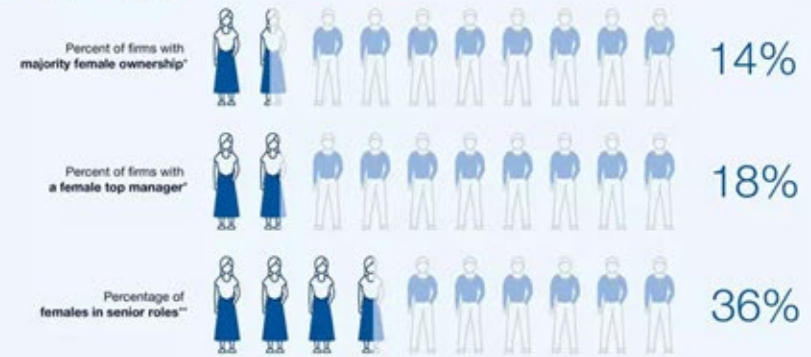
NENHUM PAÍS NO MUNDO AINDA ATINGEU IGUALDADE DE GÊNERO

De 149 países, 101 melhoraram sua pontuação nos últimos anos e 48 viram sua porcentagem inalterada ou reduzida.

Education gap

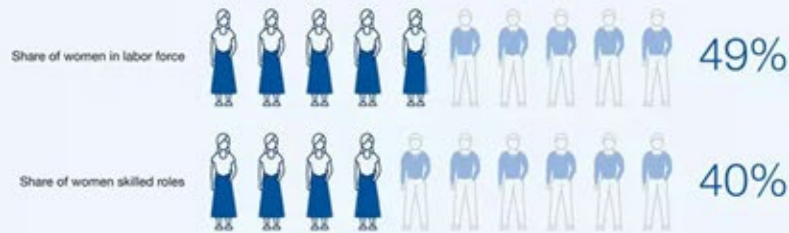


Workplace gap

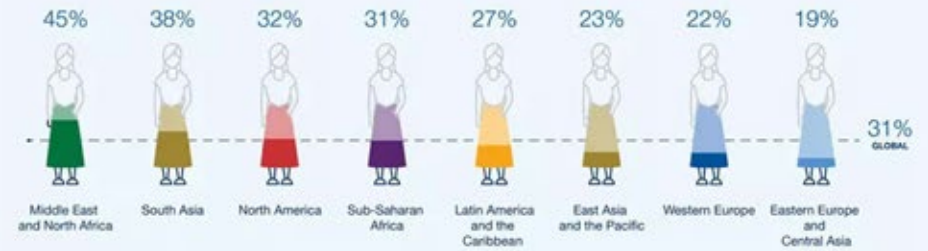


*Based on the number of companies using the EY Global Access to Capital 2019. **Based on data from the global, listed, public companies database through the world economic forum, government and other organizations. ** If organizations use other data, and therefore not from their website, note, note and organization, corresponding to EY Global Access to Capital 2019.

Workplace gap



Share of women who suffered intimate partner physical and/or sexual violence



Women's Political Empowerment



Sub-Saharan Africa, Top 10



Senegal

rank **99**
out of 153 countries

score **0.684**
0.00 = parity
1.00 = parity



— Senegal score
— average score

Global Gender Gap Index

Economic participation and opportunity
Educational attainment
Health and survival
Political empowerment

	2006 score	2020 score
Economic participation and opportunity	n/a	99 0.552
Educational attainment	n/a	128 0.888
Health and survival	n/a	66 0.976
Political empowerment	n/a	32 0.320

COUNTRY SCORE CARD

	rank	score	avg	female	male	f/m	distance to parity
Economic participation and opportunity	128	0.552	0.582				
Labour force participation rate, %	125	0.607	0.661	36.5	60.1	0.61	
Wage equality for similar work, 1-7 (best)	29	0.723	0.613	—	—	5.06	
Estimated earned income, int'l \$ 1,000	126	0.433	0.499	2.1	4.6	0.46	
Legislators, senior officials and managers, %	112	0.301	0.356	23.2	76.8	0.30	
Professional and technical workers, %	127	0.405	0.756	33.2	66.9	0.50	
Educational attainment	135	0.888	0.954				
Literacy rate, %	145	0.614	0.899	39.8	64.8	0.61	
Enrolment in primary education, %	1	1.000	0.757	79.6	71.3	1.12	
Enrolment in secondary education, %	1	1.000	0.954	39.4	35.9	1.10	
Enrolment in tertiary education, %	131	0.676	0.931	10.3	15.2	0.68	
Health and survival	66	0.976	0.958				
Sex ratio at birth, %	1	0.944	0.925	—	—	0.97	
Healthy life expectancy, years	80	1.049	1.034	60.1	57.3	1.05	
Political empowerment	32	0.320	0.239				
Women in parliament, %	13	0.719	0.298	41.8	58.2	0.72	
Women in ministerial positions, %	71	0.297	0.255	22.9	77.1	0.30	
Years with female/male head of state (last 50)	46	0.053	0.190	2.5	47.5	0.05	





Condições de trabalho das mulheres comerciantes na área do projeto



Cerca de 70% das mulheres na área do projeto
ele passa 80% de seu tempo em atividades domésticas

ENQUADRAMENTO DO PROJETO

Contexto nacional e regional

O projeto está localizado na região do Sul do Senegal, um dos países da África do Noroeste, na fronteira com Mauritânia, Mali, Gambia, Guiné e o Oceano Atlântico. A população nacional chega a 16 milhões de pessoas, principalmente concentradas na capital Dakar e suas redondezas. Esta região chama-se Casamance, devido ao rio homônimo; coloca-se além do estado do Gâmbia, e está dividida em três áreas administrativas: Ziguinchor, Sedhiou e Kolda, atestando assim 1,5 milhões de habitantes.

O Projeto está inserido no contexto da região central de Sedhiou, uma das áreas menos desenvolvidas do país. Criada em 2008, ela consta uma percentual média de 10% de urbanização e 92% de pobreza.

As aldeias, nesta região, são habitadas em média para 1500 pessoas, que trabalham principalmente no setor agrícola. A cidade capital da região, Sedhiou, consta de 20.000 pessoas.

Contexto Local: O vale de Tanaff

O vale de Tanaff pertence a região de Sedhiou e faz parte do departamento de Goudomp, e seu nome, vem do povoado mais representativo em termos econômicos e demográficos (Tanaff), com uma média de 9.000 habitantes, consistindo essencialmente em uma bacia idráulica de 480 Km² que inclui 5 Municípios: Baghere, Tanaff, Dioudoubou, Simbandi Brassou e Niagha, juntando assim um total de 80.000 pes-

soas de etnias diferentes como os Mandinga, Pulaar, Wolof, Mandjak, Diola, Balante.

A prática religiosa mais comum é a Musulmana, ao lado de uma minoria de Cristãos e o 1% de Animistas.

O vale está caracterizado para um ambiente rural com uma entre as piores qualidades de vida da região apesar da ausência e inatingibilidade dos serviços públicos principais.

A rodovia nacional N6, entre Ziguinchor e Kolda, percorre o vale ajudando o desenvolvimento dos povoados vizinhos que desta maneira podem beneficiar em termos de transporte e comércio.

A capital da região, Sedhiou, está afastada desta área, sendo colocada ao lado oposto do Rio Casamance e, para a mesma razão, os serviços como hospedais, instituições ou escritórios, são dificilmente acessíveis. Por causa disso tudo, é aconselhável dirigir-se aos centros habitados de Kolda ou Ziguinchor, respectivamente a 70 e 150 km de distância. As mudanças do clima fizeram com que o vale seja afetado para fenômenos de desertificação e salinização.

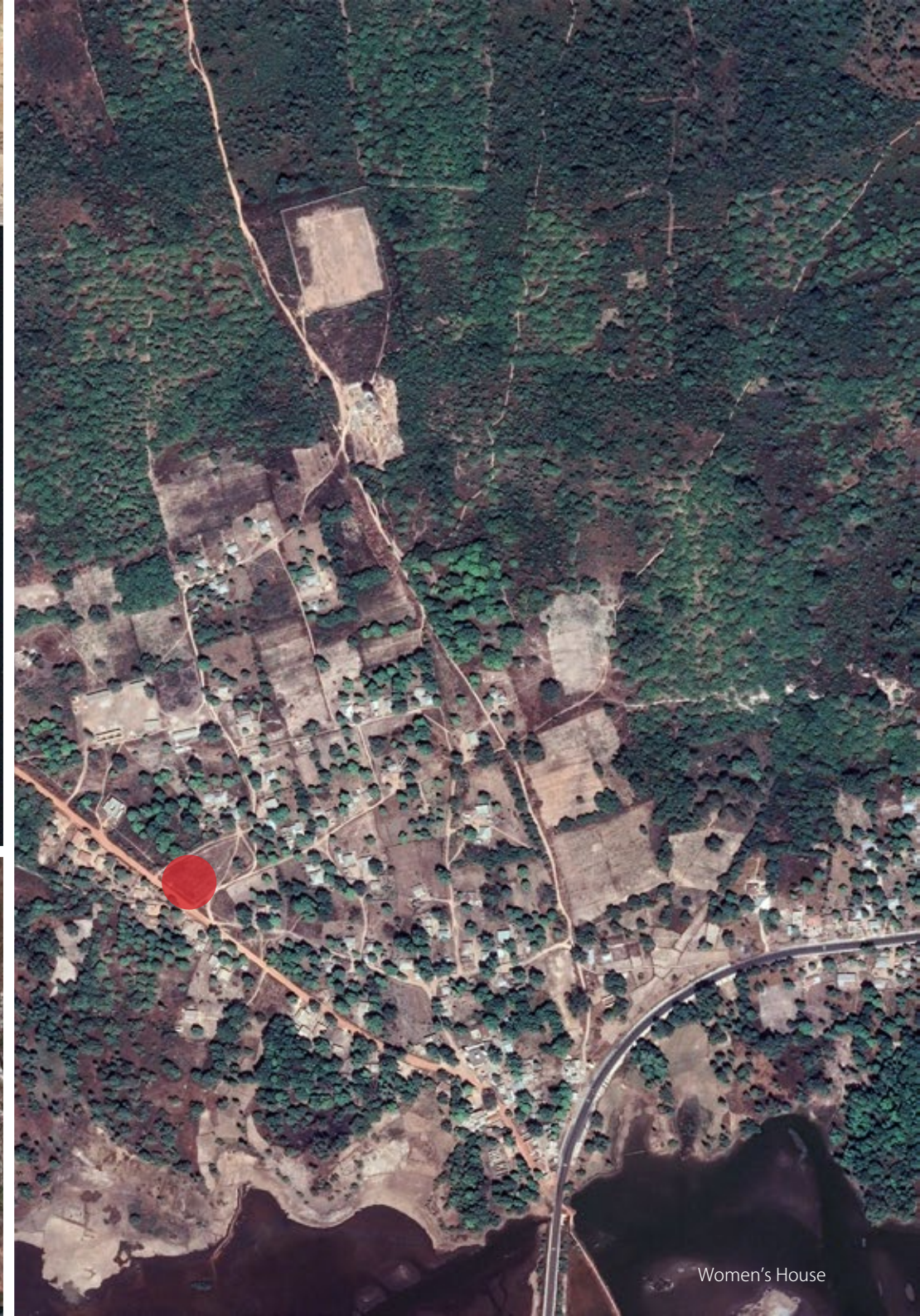
O segundo, no caso, determinou a perda de mais de 10.000 hectares de terrenos cultiváveis, afetando também os aquíferos, cuja contaminação produz em média o 60% das infecções e doenças.



Africa / Senegal



Baghere



Women's House

Baghere

A “Casa das Mulheres” terá que ser realizada na área do município de Baghere, cujo território está delimitado a norte pela floresta de Balma-dou, a sul pela Guiné-Bissau, a este pelo município de Niangha e a sul/sudoeste pelo município de Simbandi e Dioudoubou.

O povoado de Baghere segue forte atitude espiritual e religiosa devida a presença da tumba do renomado Marabú Younouss AÏDARA, que tem deixado uma marca indelével no território com a promulgação de ideais como paz e prosperidade.

O município apresenta-se do ponto de vista geomorfológico, essencialmente constituído para terrenos argilo-arenosos.

Destacam-se também uma série de platôs tropicais de matriz orgânica ferrosa, constituídos para afloramentos rochosos de laterita e vales argilosos onde correm pequenos afluentes do rio Casamance que, graças ao baixo nível de inclinação, favorecem a cultura de arroz.

As temperaturas mínimas variam de 16°C em dezembro até 23°C em junho, e as máximas podem subir de 31°C em agosto até 43°C em maio, com níveis de humidade que chegam até 90%.

Os Ventos são periódicos: de novembro até março os ventos quentes e secos sopram do este para oeste; a partir de março até maio os ventos alísios sopram no sentido contrário enquanto o monção começa do mês de junho até outubro.

A média por ano de precipitação atmosférica, no território do Município, é de 1095,7 mm, caindo de junho até outubro.

A estação seca, de sete até dez meses, dá alternância a estação das precipitações.

O município tem uma superfície de 134 km² e conta hoje com 22.000 habitantes distribuídos entre seus 23 povoados.

O de Baghere quase chega a 2.200 pessoas, onde 53% delas são mulheres e 58% de menor idade.

A área de foco do projeto apresenta já umas associações femininas que organizam atividades agrícola-comerciais ou finalizadas ao desenvolvimento da comunidade. Porém, infelizmente, as altas cargas política ou administrativas, não constam ainda da presença das mulheres.

O lote ideal

A “Women’s house”* será realizada no povoado de Baghere, numa das estradas principais, a fim de favorecer sua fruição.

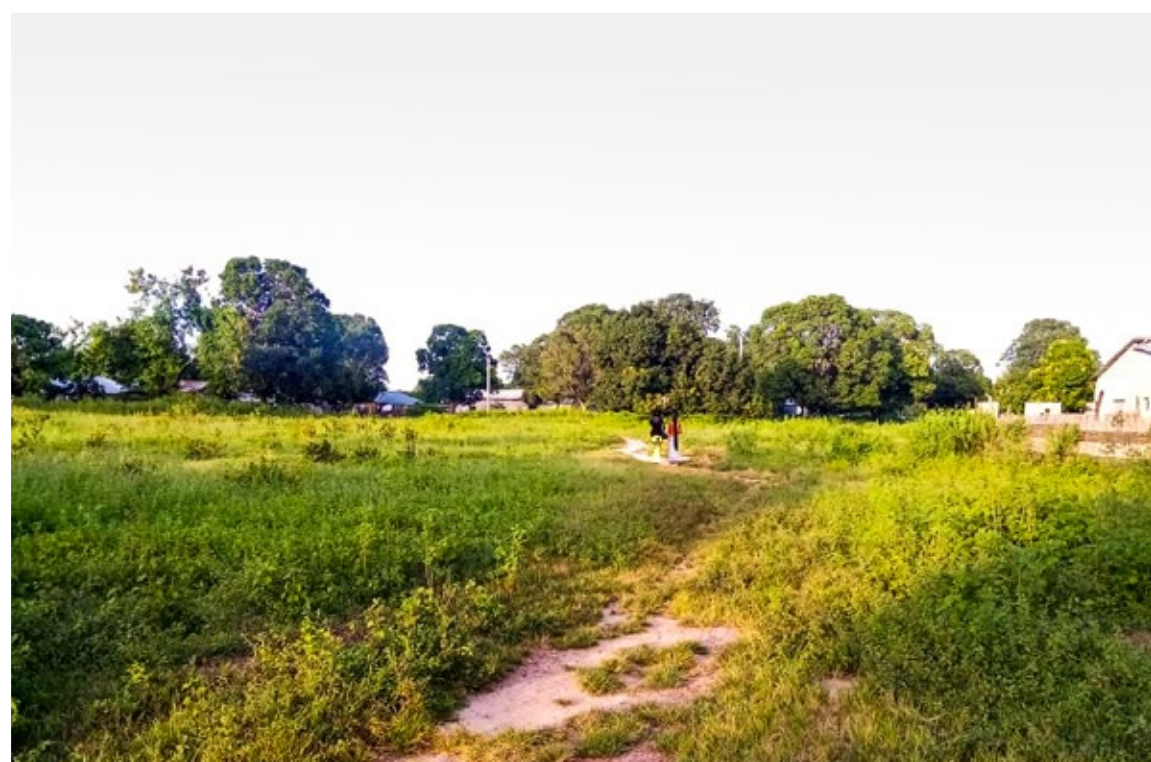
O lote ideal foi individuado ao longo da estrada principal que de Baghere leva até o pequeno porto de Sandinieri, do qual é possível atravessar o rio Casamance para chegar a Capital Sedhiou.

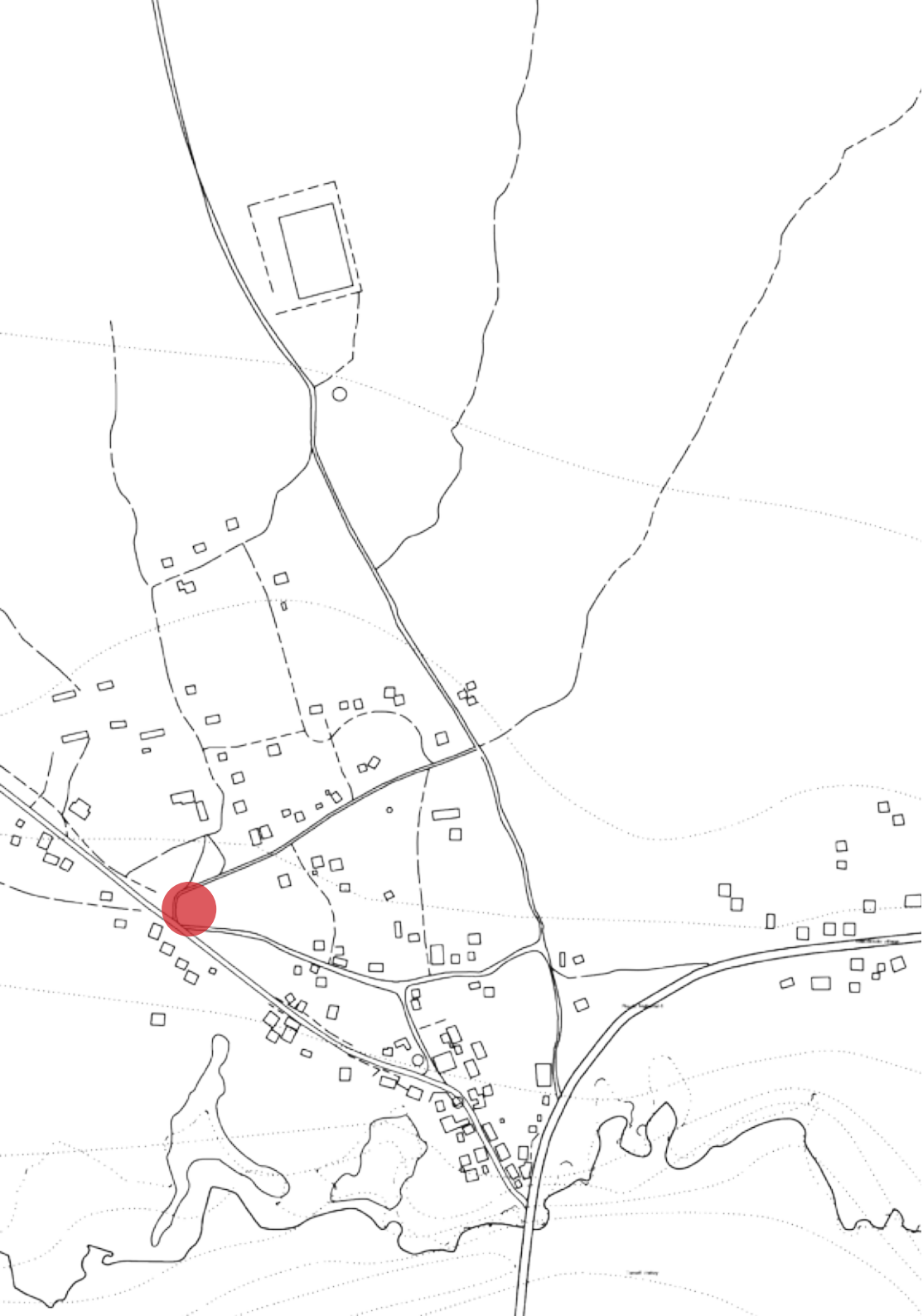
O terreno está colocado em frente a estrada, apresentando-se principalmente plano, com um fundo em parte arenoso e em parte de laterita, cercado de árvores de manga e acácia que alcançam uma altura máxima de 15 metros.

A prefeitura de Baghere assim como a escola francesa, árabe, a mesquita e o serviço médico de emergência estão acessíveis num raio de 600 metros.

A superfície é de apenas 2500 metros quadrados e o projeto arquitetônico pode colocar-se em um ponto qualquer desta área com qualquer orientação, sempre conforme os seguintes detalhes:

O lote ideal indicado não consta de vínculo nenhum; o participante, de fato, pode ficar livre de colocar o projeto em outros lotes diferentes ao longo das estradas principais e dentro dos limites do povoado.





Condições de desenvolvimento da comunidade designada

A região de Sedhiou apresenta um nível entre os mais baixos do país no que consta a qualidade de vida e isso devido a fatores como a falta de recursos, infraestruturas ou desenvolvimento na Região, as grandes distâncias entre os centros urbanos e por último, mas não menos importante, por causa dos demais fenômenos climáticos que afectam especialmente as comunidades rurais, onde as condições de vida são profundamente ligadas as atividades agrícola-pastorais.

As condições da área do projeto são até piores sendo ela colocada numa porção periférica do território da Capital, cujo nível de pobreza refere-se em torno ao 90% da população assim como 98% dos nucleos familiares descargam as águas residuais jogando-as na rua, na natureza ou em descargas ao ar aberto. As condições de saúde são das piores a nível nacional e o acesso a água filtrada quase inexistente; 86% das pessoas vivem em habitações sem fontes de água potável e 70% sem acesso a eletricidade.





O PROJETO

A finalidade da arquitetura da “Casa das mulheres” consiste na realização de um espaço onde atuar encontros, seminários e abordar qualquer outro tipo de atividade útil a fim de reduzir todas as formas de discriminação, reforçando e promovendo a igualdade dos gêneros, criando, nesse sentido, consciência, conhecimento e envolvimento de todas as partes sociais.

O projeto deve ser realizado em auto-construção em colaboração com as comunidades beneficiárias e por isso tem que respeitar as seguintes exigências durante o processo de construção:

- a realização tem que prever um processo simples e atuável através tecnologias sustentáveis que podem adaptar-se ao método da auto-construção, sem requerer a utilização de veículos pesados ou equipamento complexo.
- A utilização de materiais naturais e/ou reciclados, atingíveis no território, no intento de limitar o impacto econômico e ambiental devido ao transporte, gerando ao mesmo tempo uma rentabilidade no contexto local.
- Integrar-se no contexto sociocultural do território graças a reinterpretação e ao mesmo tempo respeito das tradições locais.

Os espaços da estrutura acolherão as seguintes atividades através do planejamento que os colocarás de forma independente ou relacionados entre-os, em função da ideia do projetista.

1. **Gestão e organização.** A estrutura terá que constar de um

espaço designado para a administração, finalizado a correta gestão e organização das atividades.

2. **Diálogo.** Um entre os objetivos do projeto consiste no apoiar o diálogo entre as autoridades e as associações presentes no território. Portanto, a estrutura terá que incluir um espaço destinado as reuniões com uma capacidade máxima de 10-15 indivíduos.

3. **Atividades coletivas.** O objetivo fundamental do projeto é a promoção da igualdade dos gêneros e direitos humanos, através da organização de seminários, workshops e exposições assim como atividades finalizadas a sensibilizar as comunidades. Para as ditas atividades corresponderá então um espaço cujo requisito seja a possibilidade de adaptar-se as necessidades de cada atividade, também no caso em que ocorram simultaneamente.

A arquitetura terá que respeitar essas características:

- Superfície máxima coberta de 200 metros quadrados, onde atuarão as ditas atividades.
- Solo andar térreo;
- Os espaços arquitectônicos não de ser flexíveis e adaptáveis;
- O custo individual de materiais de construção não pode superar os 18.000 €;
- De preferência os materiais usados não de ser naturais, reciclados ou de rejeito assim como facilmente atingíveis nos entornos;
- Promover tecnologias sustentáveis e ecológicas ao longo do proces-

so de construção;

- Realizável de maneira simples através da auto-construção;
- Preferir a escolha de soluções que favorecem a reciclagem de recursos naturais;

Na seção download do site é possível baixar o aviso da competição, traduzido em diferentes línguas assim como os documentos detalhados sobre a Igualdade dos Gêneros (Gender Equality).

Os participantes receberão (após a inscrição) o material suplementar necessário para o desenvolvimento do projeto; Fichas técnicas, preços, imagens e características dos principais materiais, Cartografias do povoado de Baghere e do vale, enquadramento do Vale de Tanaff, Imagens do povoado de Baghere, Tanaff e do vale; Cad e Fotografias do sítio de construção, Layouts dos documentos produzidos.

A CONSTRUÇÃO

O projeto arquitetônico que ganhará no concurso será realizado no território do povoado de Baghere, no Senegal. A escolha dos materiais e das tecnologias usadas terão que respeitar os princípios da sustentabilidade e do processo de auto-construção, considerada a esfera de intervenção humanitária do projeto e a mão-de-obra essencialmente constituída das associações e comunidades beneficiárias. Sua abordagem, neste sentido, tem uma função determinante no intento de lidar autonomamente com o projeto e associar elementos como as atividades educativas à uma tecnologia sustentável e ecológica que seja capaz de preservar o meio ambiente, adaptar-se as mudanças do clima e melhorar a qualidade de vida.

Planejar incluindo o uso de materiais locais, acessíveis para todos, é importante tanto de um ponto de vista econômico quanto logístico a fim de poder fazer com que a tecnologia seja adquirida e reproduzida para a comunidade, favorecendo o desenvolvimento dos lugarejos.



PRÊMIOS

1º PRÊMIO

€ 5.000

Construção

Estágio na Kengo Kuma & Associates

Adoção ministerial como projeto modelo

Compartilhando com a ONU e União da África

Exposições e artigos

Publicação no livro oficial

Certificado

2º PRÊMIO

1.000 €

Estágio na Miralles Tabliabue EMBT

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação no livro oficial

Certificado

3º PRÊMIO

500 €

Estágio na Miralles Tabliabue SBGA

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação no livro oficial

Certificado

2 MENÇÕES HONROSAS

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação no livro oficial

Certificado

5 MENÇÕES ESPECIAIS

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação no livro oficial

Certificado

20 FINALISTAS

20 TOP 50

Compartilhando com parceiros

Exposições e artigos

Publicação no livro oficial

Certificado

Todos os projetos vencedores receberão um certificado digital e serão publicados no livro oficial do concurso "Kaira Loro 2021 - Casa da Mulher", apresentado e discutido em instituições e autoridades nacionais e internacionais (Ministérios, ONU, União Africana); transmitido para revistas e portais de arquitetura; exposto em eventos, feiras e seminários. Os métodos de desembolso dos prêmios são definidos nas condições.

JÚRI



Kengo Kuma

Director of Kengo Kuma & Associates
Tokyo & Paris, Japan & France

Fundador e Diretor da Kengo Kuma & Associates. Hoje reconhecido como um dos mestres da arquitetura sustentável, Kengo Kuma é também um dos mais importantes representantes do Japão no cenário arquitetônico contemporâneo. Ele recebeu vários prêmios e homenagens, incluindo o Prêmio Global de Arquitetura Sustentável.



Benedetta Tagliabue

Director of Miralles Tagliabue EMBT
Barcelona & Shanghai, Spain & China

Diretor da Miralles Tagliabue EMBT, fundada em 1994 em colaboração com Enric Miralles. Entre seus projetos mais importantes estão o Parlamento de Edimburgo, o mercado de Santa Caterina em Barcelona e o Pavilhão Espanhol na Expo 2010 em Xangai. Foi premiado com o prestigioso prêmio RIBA International de “Melhor Edifício Internacional de 2011”.



Salimata Diop Dieng

Minister of Women, Family, Gender and
Child Protection
Dakar, Senegal

Madame DIOP DIENG é Ministra da Mulher, Família e Gênero da República do Senegal e Presidente do Movimento Nacional das Mulheres Republicanas. É o ponto focal da Mulher Africana e Solidariedade (FAS), tem realizado a defesa das mulheres vítimas de violência em caso de conflito armado.



Lehou Victoria Maloka

Director at WGDD
African Union Commission
Addis Ababa, Ethiopia

Diretor interino do WGDD na Comissão da União Africana, advogado com mais de 20 anos de experiência profissional internacional. Ingressou na AUC em 2015, após uma ilustre carreira em vários campos, nomeadamente nos domínios dos direitos humanos, igualdade de género, democracia eleitoral, prática constitucional, resolução de conflitos e construção da paz.



Urko Sanchez

Director at Urko Sanchez Architects
Nairobi & Madrid, Kenya & Spain

Diretor da Urko Sanchez Architect, uma empresa de arquitetura com sede no Quênia e na Espanha conhecida pela excelência em design. Ele está interessado na melhoria social, muitas vezes contribuindo para projetos voltados para comunidades carentes. O estúdio está trabalhando principalmente na África Oriental, mas empreendeu projetos em toda a região e além.



Oulimata Sarr

Director at UN Women WC Africa
Dakar, Senegal

Diretora da ONU Mulheres para a África Ocidental e Central, cobrindo 24 países. Oulimata Sarr apoia os governos na adoção de padrões internacionais para alcançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres em colaboração com organizações e parceiros da sociedade civil. A ONU Mulheres trabalha para tornar a ambição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável uma realidade para mulheres e meninas.



Azzurra Muzzonigro

Sex and the City
Waiting Posthuman Studio
Milan, Italy

Ele tem mestrado em Construção e Desenho Urbano em Desenvolvimento pela Bartlett UCL e doutorado em Estudos Urbanos pela Universidade Roma Tre. Atualmente é curador de um programa público e pesquisa intitulado Sex & the City, uma perspectiva de gênero no espaço urbano. Em 2015 fundou o Waiting Posthuman Studio.



Agostino Ghirardelli

Studio Blengini Ghirardelli Architects
Milan, Italy

Ele é fundador e diretor do estúdio SBGA. Ele lida com planejamento, sustentabilidade ambiental e inclusão. Ele colabora com instituições públicas e superintendências, e participa como palestrante em encontros internacionais e cursos universitários (MIPIM 2019, Universidade de Viena, Trieste e ULI, Europe Young Leaders Summer School em Milão).

INSCRIÇÃO

É possível participar ao concurso de forma individual ou em grupos de máximo 5 indivíduos. Abaixo em detalhes, o custo dos lotes de inscrição do Team em relação ao período:

Inscrição antecipada – 60€/team

Inscrição regular – 90€/team

Inscrição fora do prazo – 120€/team

Segue o procedimento para a inscrição:

1. Acessar a área “inscrição” no site do concurso
2. Preencher os dados e efetuar a inscrição do Team depositando a contribuição através cartão de crédito, débito ou paypal;
3. Uma vez finalizada a inscrição o líder do team receberá um e-mail com o código (ID Team) da participação ao concurso, juntamente aos downloads e um link onde carregar o projeto final, dentro do prazo previsto.

Atenção: A partir do momento da inscrição, controlar a seção do lixo virtual no caso não receba a confirmação, dentro de 2 dias úteis, e verificar que o endereço info@kairalooro.com não seja colocado na dita seção.

Aconselha-se efetuar a inscrição assim como o envio dos projetos bem antecipadamente respeito aos prazos definidos.

[[ACESSE O FORMULÁRIO DE REGISTRO](#)]

CALENDÁRIO E PRAZOS

Registro “antecipado” (early)

Abertura de inscrições antecipadas | 16/01/2021

Encerramento de inscrições antecipadas | 28/02/2021 (h 23.59 GMT)

Registro “normal” (normal)

Abertura de inscrições normais | 01/03/2021

Encerramento de inscrições normal | 28/03/2021 (h 23:59 GMT)

Registro “tardias” (late)

Abertura de inscrições “tardias” | 29/03/2021

Encerramento de inscrições tardias | 30/04/2021 (h 23.59 GMT)

Prazo de resposta das perguntas frequentes | 8/05/2021

Prazo de entrega | 30/05/2021 (h 23.59 pm GMT)

Avaliação do júri | 13-20/06/2021

Publicação de resultados | 27/06/2020

Note:

A distinção entre registo “normal”, “normal” ou “tardio” não implica qualquer influência na data de entrega dos documentos, que é unicamente definida pela data de entrega dos documentos.

As taxas de inscrição constituem uma doação para a construção do projeto vencedor.

DOCUMENTOS

Os participantes deverão apresentar os seguintes documentos:

- **1 quadro no formato A1** (841 x 594 mm) em formato PDF, 300 dpi, dimensão máxima de 15 Mb, idioma inglês, orientação horizontal (paisagem).

No quadro é necessário ilustrar:

- a. conceito do projeto;
- b. esquemas gráficos (plantas, seções, perspectivas), em escala e tipo suficiente para descrever o projeto;
- c. vistas em 3D (renderizações, esboços ou fotos de modelo);
- d. Processo construtivo.

Nome do arquivo: A1_TeamID

(por exemplo, caso o "TeamID" do grupo seja 123456, o arquivo deverá ser renomeado assim: A1_123456).

- **1 relatório** (somente texto), A4, idioma inglês, formato PDF.

Não é permitido inserir imagens no relatório.

No quadro é necessário descrever sinteticamente:

- a. Conceito do projeto (máximo de 4.000 caracteres, espaços excluídos)
- b. Uso dos materiais (máximo 1.000 caracteres, espaços excluídos)
- c. Processo de montagem/construção (máximo 1.000 caracteres,

espaços excluídos)

- d. Estimativa de custo dos materiais (máximo 500 caracteres, espaços excluídos)

Nome do arquivo: A4_TeamID

(por exemplo, caso o "TeamID" do grupo seja 123456, o arquivo deverá ser renomeado assim: A4_123456).

- **1 capa**, no formato JPG, dimensões mínimas 1920x1080 pixels, 300 dpi, orientação horizontal (paisagem), dimensão máxima 15 Mb.

A capa é a imagem mais representativa do projeto (renderização, esboço, esquema, etc.) que se tornará o ícone em exposições e/ou publicações.

Nome do arquivo: Cover_TeamID

(por exemplo, caso o "TeamID" do grupo seja 123456, o arquivo deverá ser renomeado assim: Cover_123456).

Os concorrentes receberão modelos de padrão (templates) logo após a inscrição. Da mesma forma eles receberão também os padrões de cobertura, da folha A1 e do relato. O texto do projeto deverá ser redigido de forma sintética e exclusivamente em língua inglesa, não constando de nomes nem referimentos ao projetista. O código do team ("Team ID") deverá obrigatoriamente comparecer no nome do file conforme a descrição do padrão. Todos os projetos devem ser enviados conforme os padrões indicados, pena a exclusão do concurso.

FINALIDADE DO CONCURSO

O objetivo do concurso está voltado a seleção de um projeto arquitetônico capaz de representar o tema da igualdade dos gêneros através de uma linguagem sustentável e ecológica, integrada ao contexto e que possa servir de ajuda para o desenvolvimento da comunidade local.

A construção do projeto escolhido será auto-financiada graças as contribuições de inscrição e realizada para a Organização sem fins lucrativos Balouo Salo que aprofundará a análise dos estudos no intento de verificar a viabilidade tecnológica e econômica, compativelmente ao mesmo tempo, com as culturas e tradições locais.

A organização reserva-se ao direito de alterar o projeto e envolver os participantes premiados para a análise e/ou as fases de realização, os reconhecendo, de qualquer forma, como autores do projeto premiado.

(O projeto...)que será adoptado por parte do Ministério das Mulheres no Senegal, para uma possível reprodução no território nacional, e compartilhado com a "UN Women Africa" e "WGDD Africa Union", no intento de promover a igualdade dos gêneros assim como a emancipação das mulheres na Africa Subsaariana.

Os projetos premiados serão considerados como doações gratuitas e adoptados para a Organização Balouo Salo, que, de sua vez, terá a faculdade de compartilhar ou doá-los também para outras organizações, instituições em parceria e ministérios empenhados com o desenvolvimento da Africa e a promoção da igualdade dos gênero.

Este concurso não tem fin lucrativo nenhum e o inteiro lucro (retirado das contribuições dos participantes) será devolvido para a construção da Casa das Mulheres assim como para a organização de seminários sob a igualdade dos gêneros e os direitos humanos, finalizados a sensibilização das comunidades e associações locais.

Os Objetivos do concurso consistem também em:

- Sensibilizar a comunidade internacional sob o papel da arquitetura voltada ao desenvolvimento, igualdade dos gêneros e direitos humanos.
- Conferir visibilidade, ao nível internacional, e a oportunidade de incrementar a experiência profissional dos participantes individuais ou teams premiados através da entrega de prêmios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os projetos serão avaliados para um júri tendo em consideração os seguintes parâmetros:

1) Qualidade do projeto arquitetônico

Qualidade arquitetônica do projeto apresentado assim como correspondência com o assunto em questão e as atividades que serão atuadas no edifício.

2) Processo de construção e materiais

Estudo e inovação da tecnologia de construção, de maneira compatível com os mesmos em relação aos materiais usados, a fim de produzir um padrão arquitectónico, sustentável, ecológico e realizável também através da auto-construção.

3) Adaptabilidade e integração ao contexto

Capacidade da estrutura de adaptar-se as demais atividades previstas para o projeto assim como integrar-se ao contexto ambiental designado, reinterpretando as culturas e tradições locais.

Os projetos participantes serão, antes de ser submetidos ao júri, pré-selecionados pelo comitê científico com base em critérios de avaliação, na correspondência com os requisitos do edital do concurso, na viabilidade técnica e econômica, na precisão expositiva, da

compatibilidade com o tema e da qualidade da proposta do projeto, também de maneira correspondente aos mencionados critérios de avaliação.

A atribuição das menções especiais ocorrerá para os projetos que não estejam entre os primeiros três prêmios, que fazem parte dos pré-selecionados e que receberão o maior número de menções por parte do júri. As menções de honra são escolhidas pela organização, pelo presidente do júri e eventualmente pelos componentes do júri. As menções especiais e as menções de honra não são acumuláveis nem podem substituir-se aos três primeiros classificados.

KAIRA LOORO

Kaira Loro representa um evento sem fins lucrativos, organizado para Balouo Salo. O nome compõe-se de duas palavras da língua Mandinga, falada também para uma etnia homônima amplamente difusa no Senegal, Gambia, Guiné e Mali. O significado é “construir a paz” ou “arquitetura voltada a paz” e, por isso, não pode ser representado por meio do simples projetar ou “fazer” arquitetura, mas sim através de um estado de ânimo ou uma abordagem voltada a construção de um ambiente solidário onde a paz é soberana. Um sentimento a ser materializado numa chave arquitetônica.

Essa intervenção surgiu com o objetivo de sensibilizar a comunidade científica internacional sobre os assuntos de emergência e ajuda humanitária, coletando, ao mesmo tempo, fundos para o desenvolvimento de projetos neste campo.

Entre os objetivos do concurso figura também a descoberta e lançamento de jovens talentos da arquitetura no panorama internacional, conferindo-lhes visibilidade, graças aos canais de comunicação do concurso, e a oportunidade de crescer no campo profissional através da entrega de prêmios, publicações e estágios nos estúdios mais conhecidos.

O evento, sendo ligado aos assuntos do desenvolvimento e ajuda

humanitária, promove as ideias abordada de forma sustentável e ecológica. Incentiva a pesquisa de tecnologias simples capazes de dar uma resposta concreta as mudanças do clima, por meio do uso de materiais a km 0 e dos princípios da auto-construção.

A primeira edição do evento Kaira Loro foi organizada em 2016 através de um workshop que viu em seguida as outras edições do concurso, até hoje.

Kaira Loro tem beneficia do apoio de estúdios internacionais renomados no setor e instituições relevantes que, compartilhando os valores e assuntos do concurso, participam a seleção e atuação dos projetos.

O júri tem o Kengo Kuma como presidente desde 2017, nomeado em 2020 honrável testemunho de Balouo Salo.

Nos últimos anos, participaram do júri:

Blengini Ghirardelli, Architecture Sans Frontières International, Mpheti Morojele Architects, CNAPPC, University of Cape Town, Kwame Nkrumah University, Un-Habitat Nairobi, Urko Sanchez Architects, University of Tokyo, ASF Italia, Mass Design, Pilar Diaz Rodriguez, Kaan Architects, Stefano Boeri Architetti, Mohn+Bouman, X Arkitekten, Arcò, Juri Troy, Studio Libeskind.





Winner of Kaira Loro 2018 - Project by Giacomo Spanio,
Sergiu Cernea, Paolo Reali, Nicola Puppini from Italy



Winner of Kaira Loro 2017 - Project by Natalia Serafin,
Paulina Gorecka, Anita Wisniewska from Poland.

BALOUO SALO

Balouo Salo representa uma organização benéfica, cujo objetivo consiste em resolver as emergências humanitárias e ambientais, por meio do desenvolvimento e doação de projetos, aptos a melhorar a qualidade de vida das comunidades mais pobres existentes nos países em desenvolvimento.

As palavras “Balouo Salo”, vem da língua “Mandinga”, que representa também uma etnia predominante na área de intervenção da organização, e foram escolhidas para um dos chefes das comunidades.

Elas significam “uma ponte para a vida”, devido justamente as atividades da organização através das quais pretende criar umas “pontes” de ligação com a solidariedade, no intento de gerar vida e prosperidade. Entre os últimos projetos desenvolvidos no sul do Senegal consta:

- A construção de poços solares equipados de sistema de descontaminação e esterilização da água finalizados a redução da mortalidade infantil (povoados de Sambacounda e Sanoufily);

- Planejamento de uma barragem com função de recuperação de 10.000 hectares, voltados a plantação de arroz, necessários para o sustento alimentar e econômico de 80.000 pessoas (área do vale de Tanaff);

- A construção de um Centro Multicultural com uma superfície máxima de 1200 metros quadrados, finalizado a promoção de atividades formativas e a preservação dos recursos culturais locais usados para incrementar o desenvolvimento sustentável (Tanaff);

Todos os projetos são realizados em auto-construção, incluindo praticamente as comunidades, favorecendo a apropriação desses assim como a auto-suficiência. Os fundos vêm inteiramente das doações privadas e eventos de fundraising (arrecadação de fundos) como o “Kaira Loro”. Para ulteriores informações sobre Balouo Salo visitar o site <http://www.balouosal.com/>







FAQ

Por toda a duração da competição, até o prazo de entrega dos documentos, definida no calendário, os participantes poderão solicitar esclarecimentos escrevendo ao endereço: info@kairalooro.com, dentro dos prazos estabelecidos pelo calendário oficial.

A organização responderá aos candidatos e efetuará a publicação na seção “FAQ” específica no site do concurso. As respostas serão publicadas na seção FAQ no idioma inglês. Perguntas semelhantes àquelas já presentes na seção FAQ não receberão resposta.

CAUSAS DE EXCLUSÃO

- a. Projetos que contenham textos em idioma diferente do inglês.
- b. Projetos que contenham nomes ou referências aos projetistas. A identidade da equipe é considerada a referência indicativa da mesma.
- c. Arquivos nomeados de maneira não conforme ao indicado no edital de concurso. (ver “projetos”)
- d. Material incompleto ou não conforme ao indicado no edital de concurso. (ver “projetos”)
- e. Material entregue conforme prazos ou modalidades diferentes das indicadas neste edital de concurso. (ver “calendário”)
- f. A equipe não inclua pelo menos um componente com idade entre 18 e 35 anos no momento da inscrição.
- i. Qualquer participante que divulgue material relativo a seus projetos antes

da atribuição dos ganhadores.

REGRAS

os prazos e as modalidades indicadas no presente edital de concurso, respeitando além disso todas as instruções relativas ao material requerido.

2. Os participantes podem ser estudantes, diplomados e profissionais liberais; não é necessário ser especializado em disciplinas arquitetônicas ou inscritos em ordens de categoria profissional.
3. Os participantes podem se organizar em equipes o individualmente.
4. No caso de participação em equipe, com no máximo 5 componentes, deverá haver pelo menos um componente com idade entre 18 e 35 anos (no momento do registro). Para os projetos vencedores, a organização solicitará documentação oportuna para a verificação dos requisitos, sob o risco de anulação do prêmio.
5. No caso de participação individual, o participante deve ter idade entre 18 e 35 anos (no momento da inscrição).
6. Não há restrições para os membros de cada equipe pelo fato de pertencerem a países, cidades ou faculdades diferentes.
7. O pagamento de uma quota de inscrição permite apresentar apenas um projeto.
8. É possível apresentar mais de um projeto pagando mais quotas de inscrição, determinadas, conforme os prazos do calendário e, neste caso, será aconselhável mudar o responsável pelo projeto.

9. A quantia de cada prêmio em dinheiro compreende comissões e taxas bancárias, e não varia conforme o número de membros de um grupo. O prêmio será pago ao representante da equipe e entende-se como um reembolso de despesas pela participação no concurso.

10. Os prêmios de estágio são destinados a todos os integrantes da equipe regularmente inscritos no concurso. A duração, condições e período dos estágios dependem da disponibilidade do estúdio anfitrião. A premiação deve ocorrer dentro de um ano após o final da competição e as datas são definidas pelo estúdio anfitrião. As despesas de viagem são de responsabilidade dos vencedores. O prêmio não pode ser transferido para uma pessoa que não era membro da equipe do projeto.

O 1º Prêmio de Estágio da Kengo Kuma & Associates acontecerá em Tóquio, Japão.

O 2º prêmio de estágio na Miralles Tagliabue Embt será avaliado pelo estudo com base nas competências e no portfólio dos membros da equipe.

11. O julgamento do júri e do comitê científico é indiscutível.

12. É proibido aos participantes difundir material relativo a seus projetos do concurso antes da publicação dos ganhadores.

13. Os participantes são conscientes da finalidade humanitária da iniciativa e que a sua quota de inscrição é integralmente destinada à Associação Balouo Salo e, portanto, esta é uma doação.

14. Em caso de incumprimento em relação ao estabelecido, o participante e sua equipe serão automaticamente excluídos do concurso sem possibilidade de recuperar sua quota de inscrição.

15. A paternidade de cada projeto é atribuída igualmente entre todos os membros da equipe.

16. Em nenhum caso é previsto o reembolso da quota de inscrição.

17. Não é possível modificar a composição da equipe depois de efetuar o registro.

18. Participando, aceitam-se as regras, os prazos e as condições do edital de concurso.

NOTAS E CONDIÇÕES

O projeto ganhador será considerado uma doação à Organização Internacional Balouo Salo, que adquire portanto uma licença perpétua e exclusiva, tendo validade internacional, permanente, ilimitada e irrevogável para utilizar, executar, adaptar, modificar, publicar em qualquer canal de mídia, exibir, reproduzir e distribuir o projeto, também com a finalidade de marketing e publicidade, efetuar revisões editoriais, criar obras derivadas baseadas no mesmo, além de conceder em sublicença a terceiros o projeto, ou partes do mesmo, em qualquer modalidade, forma ou tecnologia, sem limitação de tempo ou de local.

b. A eventual realização da obra ganhadora será confiada aos voluntários da Organização ou a terceiros considerados idôneos, dando-se comunicação de qualquer maneira aos ganhadores.

c. Os projetistas ganhadores são obrigados a apoiar a organização na eventual concessão de documentos adicionais, para exposições e/ou publicações.

d. A organização, em caso de realização, reserva-se a possibilidade de efetuar modificações no projeto para melhorar suas características de viabilidade e economicidade. Em nenhum caso a eventual realização do projeto premiado constituirá uma obrigação da organização em

relação à equipe ganhadora ou de terceiros.

e. Em todos os projetos participantes reservam-se os direitos de utilização para exposições e publicações.

f. Os projetos devem ser novos e originais, e fruto da atividade intelectual dos participantes, os quais devem se abster da apresentação de obras não correspondentes a tais características, isentando assim a Organização Balouo Salo, que não será em modo algum responsável caso os projetos carregados não sejam fruto do engenho do participante e/ou das equipes, e estes não sejam o titular de qualquer mais amplo direito de utilização, incluído aquele de participar do concurso nos termos aqui previstos.

g. Todo o material disponível e necessário para a competição está disponível no site www.kairalooro.com, independentemente da inscrição ao concurso.

h. A Organização do concurso reserva-se o direito de efetuar alterações em relação a datas ou detalhes adicionais exclusivamente com a finalidade de garantir um melhor desenvolvimento do concurso, fornecendo aviso prévio e dando comunicação por meio de todos os canais de comunicação dos quais se vale.

i. A Organização Balouo Salo não é responsável por eventuais mau funcionamentos, dificuldades técnicas ou não recebimento do material. Para evitar sobrecarga do sistema, recomenda-se que os participantes efetuem procedimentos de registro e carregamento dos projetos com uma prudente antecipação em relação aos prazos finais e de indicar, através de correio, eventuais dificuldades de natureza técnica.

j. O tratamento dos dados pessoais dos participantes, efetuado com modalidades manuais e informáticas, ocorrerá com a única finalida-

de de participação no concurso em respeito à normativa aplicável conforme o Decreto Legislativo italiano 196/03 e sucessivas modificações, por parte da Organização Balouo Salo, a qual os processará como titular autônomo. O fornecimento dos dados é facultativo, mas a eventual recusa em fornecê-los implicará a impossibilidade de participar do concurso.

k. O presente concurso não constitui em nenhum caso uma manifestação com prêmios conforme o artigo 6 do D.P.R. 430/2001 (Itália).

l. Os participantes serão responsáveis pela veracidade e correção dos dados indicados, incluindo-se os pessoais, e a sociedade promotora não assume nenhuma responsabilidade pelo fornecimento de dados falsos. De qualquer maneira, a sociedade promotora, respeitando a normativa sobre privacidade, reserva-se a faculdade de verificar os dados fornecidos solicitando cópia do documento de identidade que contenham os dados pessoais utilizados no ato do registro.

m. A Organização Balouo Salo não é responsável pela declaração de dados falsos por parte dos participantes.

n. Caso o número de projetos apresentados seja superior a 500, poderá efetuar-se uma pré-seleção.

o. Inscrevendo-se no concurso, os participantes aceitam os termos e as regras de participação.

JÚRI

**KENGO
KUMA**
& Associates
tokyo

EMBT

Urko — Ar —
Sánchez chitects



Women, Gender and Development Directorate (WGDD)

 **UN
WOMEN** Africa



REPUBLIQUE DU SENEGAL
Un Peuple - Un But - Un Fois
Ministère de la Femme, de la Famille,
du Genre et de la protection des Enfants



stoga | **BLENGINI
GHIRARDELLI**

PARCEIROS DE ASSOCIAÇÃO



ELASA

European Landscape Architecture Student Association



**ASELE
INSTITUTE**



CAA

Commonwealth Association of Architects

PARCEIROS DE MÍDIA

CASABELLA



Diariodesign



PARCEIROS DE MÍDIA



проект байкал / project baikal

wa wettbewerbe aktuell
Journal for architectural competitions

red
**funda
mentos**
.com

PARCEIROS DE MÍDIA





www.balouosalo.com